

**OS IMPACTOS DA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA
NA INSERÇÃO SOCIAL DE INDÍGENAS
DE CACHOEIRINHA, MIRANDA, MATO GROSSO DO SUL**

Evelyne Gregório Xavier (UEMS)

evelyne.xavier@hotmail.com

Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros (UEMS)

chaves.adri@hotmail.com

Em 2013, durante a execução das atividades do Projeto Gestão Ambiental e Territorial Indígena, numa parceria com instituições de ensino superior de Mato Grosso do Sul, o Instituto Federal deste Estado e demais colaboradores, dentre eles, uma das autoras deste artigo, iniciou-se a sistematização do processo de produção agroecológica, na aldeia Terra Indígena Cachoeirinha, localizada no município de Miranda, em Mato Grosso do Sul. Desde então, o trabalho vem sendo desenvolvido no intuito de divulgar, por meio de mídias digitais, as atividades agroecológicas terenas e promover o fortalecimento de suas práticas agrícolas, uma vez que são consideradas principais características identitárias desse povo. Assim, esta pesquisa tem como objetivo refletir sobre os impactos do trabalho com a produção agroecológica, na inserção social desses indígenas. Para isto, buscou-se ouvir os seus discursos, procurando entender a relação entre suas práticas diferenciadas de produção e seu reposicionamento na sociedade. A fim de registrar tais impactos, realizamos uma pesquisa de natureza qualitativa, gravando entrevistas feitas com indígenas da aldeia envolvidos neste projeto, transcrevendo e, finalmente, analisando os discursos desses agricultores, a partir dos conceitos da sociolinguística interacional, área de estudo na qual a pesquisa se insere. Observou-se que as práticas inovadoras de produção agrícola ecológica vêm promovendo a inclusão digital e social desses indígenas, contribuindo para melhoria da qualidade de suas vidas.